Nome: Suzani Paz N°USP 8967581

Atividade Educação Ambiental

1. Analisando a conjuntura, o que deseja aprender para ser profissional que incorpora as dimensões socioambientais, política, legislativa e educadora na seu fazer cotidiano?

R: Durante a minha formação profissional como educadora desejo, primeiramente, que eu possa saber distinguir o que é um real aprendizado e o que é apenas o repasse de conteúdo; desejo ser capaz de enxergar a essência do ensino e conseguir colocar em prática durante as minhas ações como educadora. Como estudante tenho aprendido que o real aprendizado está relacionado com o real interesse, a vontade e a curiosidade do educando frente aquilo que lhe está sendo ensinado e para isso, acredito que o papel do educador é instigar tal curiosidade, fornecendo ferramentas para que os educandos possam trabalhar seus próprios questionamentos e reflexões. Como profissional de educadora ambiental e analisando toda a conjuntura, desejo aprender como interpretar um todo a partir da análise de pequenos detalhes. Acredito que o ”prestar atenção” nos pequenos pontos nos habilita a uma releitura mais correta do que o todo significa, podendo assim refletir sobre as problemáticas e as oportunidades. Não tenho muita base em legislações e políticas socioambientais e o meu desejo para esse curso é que eu possa aprender sobre estas coisas de uma forma mais analítica, reflexiva, questionadora e que eu possa despertar a curiosidade e a criatividade nesse processo de aprendizagem potencializando assim as possibilidades de ações como profissional.

1. Utopia

R: Acredito que as relações humanas é algo essencial para viver com mais harmonia, no entanto, com todo o desenvolvimento mundial, as tecnologias, diferentes percepções e diferentes comportamentos adquiridos, as relações entre os seres humanos parece estar fragilizada. Para esta atividade escolhi um livro que, apesar de não relatar uma utopia, me fez refletir sobre as relações humanas e me fez, a partir daí, a criar uma utopia. Esse livro é chamado Amor liquido- sobre fragilidade dos laços humanos, de Zygmunt Bauman. Ele aborda como o significado de relacionamento (amoroso ou não) têm se transformado a ponto de ser quase algo descartável, que ao invés de consertar algo errado buscamos apenas substituir; como uma obsolescência programa nada. Apaixonar-se e desapaixonar-se por pessoas (amorosamente ou não) é algo muito líquido, influenciado pelo virtual, que é possível apenas “deletar” algo que lhe incomoda. Há dificuldade de investir na construção de laços, da empatia. Somos humanos, necessitamos de relações sociais, no entanto, há uma dificuldade de se dar importância e aprofundamento nas relações. O convívio físico está sendo substituído por um convívio virtual, o que implica na alteração da humanidade das pessoas, um distanciamento emocional.